

Referência:

Rosa, M. S.; Carvalho, S. R.; Bordon, V. F.; Oliveira, E. A.; Paranhos da Costa, M. J. R. A mudança do comportamento do retireiro em relação aos dias comerciais e finais de semana: uma análise preliminar In. XX ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, 2002, Natal, RN. Anais XX Encontro Anual de Etologia, Natal, RN. Offset Gráfica, 2002, v. 01, n. 01, p. 403.

A MUDANÇA DO COMPORTAMENTO DO RETIREIRO EM RELAÇÃO AOS DIAS COMERCIAIS E FINAIS DE SEMANA: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Marcelo Simão da Rosa^{1,2}, Sabrina Ramos de Carvalho^{1,3}, Vanessa Fernandes Bordon^{1,3}, Emanuel Almeida de Oliveira^{1,4}, Mateus J.R. Paranhos da Costa^{1,5}

¹ ETCO – Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal.

² Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho. Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia/Produção Animal, FCAV / UNESP, Jaboticabal – SP. rosaefreitas@uol.com.br

³ Aluna de graduação do curso Medicina Veterinária, FCAV / UNESP, Jaboticabal – SP.

⁴ Aluno de graduação do curso Zootecnia, FCAV / UNESP, Jaboticabal – SP.

⁵ Departamento de Zootecnia, FCAV / UNESP, 14884-900, Jaboticabal, SP, Brasil. Pesquisador CNPq. mpecosta@fcav.unesp.br

Durante o desenvolvimento das atividades de rotina diária da fazenda leiteira, humanos e vacas leiteiras mantêm contatos diários por longos períodos, seja através da alimentação, dos cuidados sanitários, da observação do cio, da inseminação artificial e especialmente através da ordenha. Pesquisas têm revelado a importância da qualidade da interação retireiro-vaca leiteira na interferência da expressão comportamental da vaca na ordenha, podendo interferir, até mesmo na produção de leite, como reflexo do estado de bem-estar animal. A qualidade desta interação geralmente é determinada pela motivação do trabalhador. A hipótese em questão é que a motivação do retireiro é diminuída nos finais de semana. Para testar tal hipótese, objetivou-se analisar o comportamento do retireiro durante os dias comerciais e finais de semana. Assegurando a confiabilidade de tal objetivo, não revelou-se a real finalidade da pesquisa antes de seu término. Observou-se o comportamento de um retireiro durante as terças, quartas, quintas-feiras, sábados e domingos. As observações foram diretas e contínuas no momento de acomodação e liberação das vacas da sala de ordenha. Registraram-se as intensidades de bater e gritar com a vaca, a frequência de bater, a utilização de ferramenta de agressão e o material desta. Usou-se o Teste de Qui-Quadrado nas análises estatísticas, empregando o programa SPSS. Os resultados apresentaram diferenças significativas ($P < 0,05$) para os comportamentos de bater (frequência e intensidade) e usar ferramenta em relação aos períodos estudados, comprovando a nossa hipótese. Não houve diferença significativa ($P > 0,05$) quanto ao material utilizado para bater, sendo este representado, neste caso, pelas próprias mãos do retireiro. Conclui-se que a motivação do trabalhador tende a ser prejudicada nos finais de semana, talvez pelo fato destes dias serem nacionalmente considerados como de descanso. Acredita-se que é necessária a oferta de ações para impedir que a motivação do trabalhador seja prejudicada nos finais de semana, proporcionando, assim, a manutenção de elevado bem-estar tanto dos animais quanto dos retireiros.